



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 21 de junho de 2005 - Nº 115

TERESINA - PIAUÍ

Estado investe R\$ 6,5 milhões em São João do Piauí

Somente neste sábado, 18, o governador Wellington Dias entregou 20 obras no município de São João do Piauí, 499 km ao Sul de Teresina, criado em 1906 e hoje com quase 20 mil habitantes, totalizando R\$ 6,5 milhões em investimentos na atual administração.

Na solenidade realizada na Unidade Escolar Dirceu Arcoverde, foram dadas por inauguradas a reforma e ampliação de quatro escolas, a rede de abastecimento d'água dos bairros Piçarra, Vila Foca, Matadouro, Joareizinho, Olho D'água das Pedras e Lagoa do Marmelo, num total de R\$ 78,1 mil; a implantação do sistema de abastecimento d'água das comunidades rurais Grajuí e Cabeça, a energia elétrica das comunidades Formosa e Lagoa do Capim, a Telesala no Eugênio, a reforma do prédio da Secretaria de Fazenda e o poço tubular do município.

Wellington Dias ainda inaugurou a passagem molhada e uma passarela sobre o rio Piauí e inaugurou uma escola e obras de eletrificação e abastecimento d'água, através do PCPR, no assentamento Marrecas, considerado assentamento-modelo para o Brasil.

Em visita à passarela, a professora Eliane Sousa agradeceu e parabenizou o Governo pelos investimentos feitos em São João do Piauí. "Hoje sou professora, mas no passado, para ir estudar, muitas vezes tive que atravessar o rio a pé, com água na cintura. Essa obra é motivo de orgulho", disse ao governador muito emocionada.



Passarela sobre o rio Piauí

O aposentado Arlindo Urbano, 70 anos, há 12 vivendo no município, também agradeceu pessoalmente a realização da obra da passagem molhada, uma reivindicação da população. "Isso aqui era uma tristeza. As pessoas às vezes atravessavam na lama. Agora tá uma maravilha", destacou.



Pasteurizadora de leite será instalada em Picos

Após decisão do Governo do Estado, de comprar a produção de leite para distribuição com famílias carentes, grupo empresarial vai construir uma usina de pasteurização de leite em Picos, no Sul do Estado.

A aquisição de leite de municípios da região, por parte do Estado, faz parte do Programa do Leite, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e é mantido no Piauí pela Secretaria do Desenvolvimento Rural, SDR, com recursos federais.

O anúncio da construção da usina foi feito pessoalmente pelo governador Wellington Dias, que estava acompanhado do secretário da SDR, Wilson Martins, por ocasião da abertura da Exposição Feira Agropecuária de Picos. A feira reuniu diversas raças produtoras de leite, o que evidenciou o potencial da bacia leiteira de Picos e dos municípios vizinhos.

Dias, que percorreu vários stands durante a visita, também anunciou a implantação de 11 mil metros de asfalto mediante parceria com a prefeitura de Picos. O governador disse que pretende aproveitar as feiras agropecuárias para divulgar o potencial da cadeia produtiva de leite, que pode beneficiar maior número de famílias através do Programa do Leite.

Na ocasião, a revitalização da feira agropecuária de Picos foi enaltecida pelo presidente da Associação dos Criadores da Microrregião de Picos, José Barros. "Neste ano, o número de animais expostos, num total de mais de 700, era pelo menos quatro vezes superior as duas últimas feiras agropecuárias", lembrou.

Projeto Cravo recebe prêmio dia 22 em São Paulo



Cravo atuando na Piçarreira

A secretária de Assistência Social e Cidadania (Sasc), Rejane Dias, e a equipe técnica do Projeto Crianças, Adolescentes e uma Vida de Oportunidades (Cravo) implantado no Piauí pela Sasc vai receber, amanhã, em São Paulo, no Memorial da América Latina, o prêmio Top Social ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil), instituído em reconhecimento às entidades que se destacaram em ações de responsabilidade pelo Brasil e amor pelos brasileiros.

É a mais importante premiação que uma entidade pública do Piauí já recebeu, nos últimos anos, e vem coroar os esforços da professora Marta Girão e do técnico Jorge Franco da Silva, os dois da equipe técnica do projeto Cravo, que recebem financiamento da Petrobras, sendo a empresa também distinguida pela ADVB. O Top Social é uma promoção do Instituto da Cidade da ADVB e recebe apoio da Folha de São Paulo, IstoÉ, Gazeta Mercantil, TV Cultura, Grupo Bandeirantes, Rádio Eldorado, revista Forbes, Meio & Mensagem e do jornal Diário do Comércio e Indústria.

O Projeto Cravo foi premiado pela ADVB que distinguiu o apoio da Petrobras entre organizações vencedoras. Dentre outras, também, venceram a Ache Laboratórios Farmacêuticos AS com o programa Uma Dose de Vida; Banco da Amazônia e Cultivo, Conservação, Uso e Manipulação de Plantas Medicinais por Comunidades Carcerárias, Nestlé, Fundação Volkswagen e a própria Petrobras que financia o projeto piauiense premiado além de diversas outras instituições.

O Projeto Cravo trabalha em favor da criança e do adolescente com atividades educativas através de regras de convivência e códigos de modernidade; oficinas educativas com atividades artísticas e culturais trabalhando com aplicação de aulas de capoeira, teatro, dança (folclórica, moderna e balé), além de arte circense e grafiteagem.

Foram beneficiados com o programa, neste ano, 1.380 adolescentes em Teresina, Picos, Parnaíba e São Raimundo Nonato, sendo 620 atendidas em oito unidades operacionais da Sasc; 300 em três unidades do interior: Picos, Parnaíba e São Raimundo Nonato, além de 180 adolescentes em cumprimento de medidas sócio-educativas, nas casas 24 horas. Além desse total, a meta é atingir mais 280 adolescentes nos complexos de defesa da cidadania em Teresina e Parnaíba.

O projeto Cravo desenvolve ainda atividades esportivas e recreativas como vôlei, futsal, futebol de salão e jogos lúdicos e para adolescentes em cumprimento de medidas existem oficinas laborativas para iniciação ao mundo do trabalho. Com recursos do Banco do Brasil, o projeto Cravo vai desenvolver um programa de educação ambiental, de saúde, de sexualidade e de inclusão digital.

Uespi abre discussão sobre reserva de vagas

A Universidade Estadual do Piauí (Uespi) inicia nesta quinta-feira, 23, com uma mesa redonda, às 9 horas, no Auditório Central do Campus Poeta Torquato Neto, o processo de discussão sobre a reserva de vagas no vestibular da instituição para estudantes da rede pública de ensino e afrodescendentes. Os debates se encerrarão por volta das 11 horas. Atualmente, quase metade dos candidatos ao Vestibular-Uespi provém do ensino público.

A professora doutora em Direito Constitucional e coordenadora de formação do Programa Políticas da Cor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Raquel Coelho Lenz César, fará parte das discussões. Haverá, também, participação de um representante da Universidade Estadual da Bahia (Uneb).



Universidade Estadual do Piauí - UESPI

Essas instituições já reservam parte das vagas, no vestibular, para estudantes de escolas públicas e afrodescendentes. Além de contribuir com a experiência, os representantes da UERJ

e da Uneb, também, falarão de como as universidades trabalharam essa questão do ponto de vista legal.

Além disso, os representantes da comissão criada pelo Governo do Piauí para preparar o Projeto de Lei que reserva vagas, no vestibular, para Secretaria Estadual de Educação e Cultura (Seduc), a própria Uespi, os movimentos sociais e a sociedade civil organizada. Alunos, professores e servidores da instituição serão convidados a participar do evento.

"Queremos, com essa iniciativa, envolver toda a sociedade piauiense nas discussões de um tema polêmico, mas que não podemos ficar alheios. Hoje, várias universidades estaduais e federais, como por exemplo, a Uneb, a Federal de Alagoas (Ufal) e a UERJ abrem vagas para estudantes carentes provenientes de escolas públicas", ressaltou a pró-reitora de Ensino de Graduação, Célia Leal.